

Assunto: Fecho de projeto que junta ACAPO e Teatrão com espetáculo e apresentação de publicação | A Meu Ver | 27-29 junho | OMT

Caras e Caros Jornalistas,

Na **quinta-feira, às 19h**, a Oficina Municipal do Teatro (OMT) abre as portas para a estreia de *CONDOMÍNIO (ponto) PT*, **a nova e última criação do grupo de teatro do projeto A Meu Ver**. Este projeto nasce de uma parceria entre o Teatrão e a ACAPO e é financiado pelo Programa PARTIS & Art for Change, da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação “la Caixa”, e pela Direção-Geral das Artes/República Portuguesa.

Em 2022, o grupo apresenta *O Que é Invisível*. Inicialmente composto apenas por pessoas com deficiência visual, no segundo ano de execução o projeto A Meu Ver fez uma chamada à população do concelho de Coimbra, abrindo a possibilidade de pessoas normovisuais se juntarem ao grupo. Este desafio veio a revelar-se uma intervenção complementar sobre a restante comunidade, promovendo uma experiência íntima de partilha de realidades até então desconhecidas para estes novos participantes. O grupo recebeu oito novas vidas, algumas oriundas de outros projetos comunitários do Teatrão, que encontraram neste desafio uma oportunidade invulgar de partilha e, que em 2023 apresentou *O Senhor Biedermann e os Incendiários*. Este ano, o grupo trabalhou a partir de uma dramaturgia original de Sandra Pinheiro. Em palco, **10 intérpretes com deficiência visual e 8 pessoas normovisuais** juntam-se, num espetáculo em que essa diferença se dilui e que pretende, acima de tudo, normalizar este tipo de práticas artísticas e a presença de pessoas com deficiência nos palcos.

CONDOMÍNIO (ponto) PT começa por nos colocar numa reunião de moradores que se juntam para decidir o futuro. “É preciso tomar decisões”, ouve-se. Apesar do consenso, ninguém se apresenta para assumir responsabilidades ou para colaborar na construção de um futuro melhor. O medo do desconhecido, o receio de tomar decisões e a resistência à mudança instalam-se, fazendo com que os problemas individuais, se sobreponham à urgência de uma decisão coletiva. Este poderia ser qualquer prédio, de qualquer cidade, pois em cada apartamento vemos refletidas as complexidades e desafios enfrentados por todo um país. **As perguntas são muitas e quase sempre as mesmas: O que fazer – lutar ou esperar? Haverá esperança?**

O projeto trouxe também mudanças à forma como o Teatrão opera e como gere a OMT. A equipa de trabalho fez um conjunto de **formações sobre acessibilidade em espaços culturais** e passámos a oferecer serviços de **Audiodescrição**, a fazer parte da **Rede de Teatros com Programação**

Acessível, a acolher, produzir e coproduzir espetáculos com artistas profissionais e amadores com deficiência, a programar os projetos e trabalhar com parceiros internacionais similares, a aprender e refletir com as diferentes instituições que lutam pela melhoria das condições de vida destas pessoas, criando uma rede imensa de trabalho e entreajuda.

Na **sexta-feira, a partir das 14h30**, o Seminário “A Ver, Vamos?” vai fazer o **encerramento oficial do projeto**, com apresentação dos resultados e impacto que três anos de A Meu Ver tiveram nos seus participantes e nas formas de trabalhar das estruturas promotoras do projeto. Vai contar com intervenções das equipas do Teatrão e ACAPO, participantes do projeto e investigadores do CES e da FEUC, que fizeram o acompanhamento científico de A Meu Ver. No âmbito deste seminário, o Teatrão vai **apresentar a publicação “A Meu Ver – Apontamentos para olhar o futuro”**, que **compila em três cadernos toda a aprendizagem artística e sociológica que o projeto produziu**. Inclui um registo da pedagogia teatral feita com o grupo, as dramaturgias originais criadas no âmbito do projeto, uma avaliação de impacto e, ainda, artigos científicos produzidos sobre A Meu Ver. **A entrada no seminário é livre e aberta ao público geral.**

Os **bilhetes** para o espetáculo têm um valor de 5€ para público geral e de 4€ para pessoas com deficiência visual, surdos ou portadoras de qualquer tipo de deficiência. Podem ser adquiridos na OMT ou na Ticketline através de tinyurl.com/CondominioPT

Em anexo envio um **dossiê**, que oferece uma contextualização mais aprofundada do trabalho feito no âmbito deste projeto. Seguem também algumas **fotografias** de ensaio da autoria de Carlos Gomes e Teresa Valente.

Se pudermos ajudar com mais alguma informação ou com a marcação de trabalhos, estamos sempre disponíveis através deste e-mail ou do 912511302.

Atenciosamente,